

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA PARA ELABORAÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO DE CONSCIENTIZAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER

Felipe Luan Lima da Silva
Residente Médico em Ginecologia e Obstétrica da Fundação Santa Casa de misericórdia, Pará - Brasil.
http://lattes.cnpq.br/9244656878530672
https://orcid.org/0000-0002-3308-2255
E-mail: felipeluan007@gmail.com

Jorge Sidney Pinheiro de Moraes
Médico. Professor Adjunto da Fundação Santa Casa da Misericórdia, Pará - Brasil.
http://lattes.cnpq.br/3556599463331738
https://orcid.org/0009-0008-2554-4860
E-mail: sidneygarmo@gmail.com

DOI-Geral: http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N4
DOI-individual: http://dx.doi.org/10.47538/ra-2026.V5N4-24

RESUMO: O Sangramento Uterino Anormal (SUA) constitui uma das principais causas de consultas ginecológicas entre mulheres em idade reprodutiva, sendo caracterizado por alterações na frequência, duração, regularidade ou volume do fluxo menstrual. Trata-se de uma condição que pode ocasionar repercussões importantes na saúde física, emocional e social, comprometendo significativamente a qualidade de vida das mulheres. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o Sangramento Uterino Anormal, visando reunir evidências científicas que subsidiassem a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização em saúde da mulher. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde, Scopus, Web of Science e SciELO, considerando publicações disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicadas entre 2020 e 2025. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e análise dos estudos recuperados, oito artigos compuseram a amostra final da revisão. Os resultados evidenciaram elevada prevalência do SUA em diferentes populações, destacando seus impactos sobre a qualidade de vida, associação com deficiência de ferro e anemia, além da importância do diagnóstico precoce e do tratamento individualizado. Também foi observado que o desconhecimento sobre alterações menstruais consideradas anormais ainda constitui uma barreira para a procura por assistência em saúde. A partir das evidências identificadas, foi elaborado um folder educativo contendo informações sobre definição, causas, sinais de alerta, diagnóstico, tratamento e orientações para o autocuidado. Conclui-se que estratégias de educação em saúde fundamentadas em evidências científicas podem contribuir para a conscientização feminina, o reconhecimento precoce dos sintomas e a promoção da saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Sangramento uterino anormal. Saúde da mulher. Educação em saúde. Menstruação. Tecnologia educativa.



REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

ABNORMAL UTERINE BLEEDING: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW FOR THE DEVELOPMENT OF AN EDUCATIONAL PAMPHLET ON WOMEN'S HEALTH AWARENESS

ABSTRACT: Abnormal Uterine Bleeding (AUB) is one of the primary reasons for gynecological consultations among women of reproductive age, characterized by alterations in the frequency, duration, regularity, or volume of menstrual flow. This condition can have significant repercussions on physical, emotional, and social well-being, substantially compromising women's quality of life. The present study aimed to conduct a systematic literature review on Abnormal Uterine Bleeding to gather scientific evidence to support the development of an educational brochure focused on raising awareness about women's health. The research was conducted using the PubMed/MEDLINE, Virtual Health Library (VHL), Scopus, Web of Science, and SciELO databases, including full-text publications in Portuguese, English, and Spanish, released between 2020 and 2025. Following the application of eligibility criteria and analysis of the retrieved studies, eight articles were included in the final review sample. The results highlighted a high prevalence of AUB across various populations, emphasizing its impact on quality of life, its association with iron deficiency and anemia, and the importance of early diagnosis and individualized treatment. It was also observed that a lack of knowledge regarding menstrual changes considered abnormal remains a barrier to seeking healthcare. Based on the identified evidence, an educational brochure was developed, containing information on the definition, causes, warning signs, diagnosis, and treatment of AUB, as well as guidance for self-care. It is concluded that health education strategies grounded in scientific evidence can contribute to raising awareness among women, facilitating the early recognition of symptoms, and promoting women's health.

KEYWORDS: Abnormal uterine bleeding. Women's health. Health education. Menstruation. Educational technology.

INTRODUÇÃO

O Sangramento Uterino Anormal (SUA) constitui uma das principais causas de atendimento ginecológico entre mulheres em idade reprodutiva, sendo caracterizado por alterações na frequência, regularidade, duração ou volume do fluxo menstrual. Trata-se de uma condição frequente e muitas vezes subdiagnosticada, que pode acometer mais da metade das mulheres ao longo da vida reprodutiva.

Além de afetar a saúde ginecológica, o SUA está associado a importantes repercussões físicas, emocionais e sociais, incluindo deficiência de ferro, anemia, fadiga, redução da capacidade funcional e prejuízos significativos na qualidade de vida, impactando diretamente o bem-estar e as atividades cotidianas das mulheres (Jain;

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

Munro; Critchley, 2023; Jain et al., 2022; Behera; Gomathi; Behera, 2022; Rezende; Gomes; Benetti-Pinto, 2023).

No Brasil, dados recentes demonstraram que aproximadamente 31,4% das mulheres em idade reprodutiva relatam apresentar sangramento menstrual anormal. Nesse mesmo estudo, verificou-se que cerca de 80% das mulheres que reconheceram alterações em seu padrão menstrual relataram impacto negativo significativo em sua qualidade de vida, evidenciando a magnitude do problema e sua relevância para a saúde feminina (Rezende; Gomes; Benetti-Pinto, 2023).

A investigação etiológica do SUA foi aprimorada pela adoção do sistema PALM-COEIN, desenvolvido pela FIGO, que classifica as causas da condição em estruturais e não estruturais. As causas estruturais compreendem pólipos, adenomiose, leiomiomas e malignidades ou hiperplasias endometriais, enquanto as causas não estruturais incluem coagulopatias, distúrbios ovulatórios, alterações endometriais, causas iatrogênicas e condições ainda não classificadas. Essa padronização tem contribuído para maior precisão diagnóstica e melhor direcionamento terapêutico (Jain; Munro; Critchley, 2023; Viganò et al., 2024).

Embora avanços significativos tenham ocorrido no diagnóstico e tratamento do SUA, estudos recentes apontam que muitas mulheres ainda desconhecem os sinais de alerta que indicam a necessidade de avaliação médica. Como consequência, observa-se atraso na busca por serviços de saúde, ocorrência de complicações evitáveis e manutenção dos prejuízos físicos e psicossociais relacionados à condição (Pravatta-Rezende et al., 2025; Cantarelli et al., 2024).

Nesse contexto, estratégias de educação em saúde assumem papel fundamental na disseminação do conhecimento, no fortalecimento do autocuidado e na promoção do diagnóstico precoce. Materiais educativos impressos, como folders informativos, representam tecnologias de fácil acesso e compreensão, capazes de transmitir informações baseadas em evidências científicas para diferentes públicos, contribuindo para o reconhecimento precoce dos sintomas e para a procura oportuna por assistência especializada (Cantarelli et al., 2024; Behera; Gomathi; Behera, 2022).

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

Diante da elevada prevalência do Sangramento Uterino Anormal, de seus impactos sobre a qualidade de vida e da necessidade de ampliar o conhecimento da população feminina acerca dessa condição, torna-se relevante reunir evidências científicas atualizadas que subsidiem ações educativas em saúde. Assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre Sangramento Uterino Anormal para subsidiar a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização em saúde da mulher.

JUSTIFICATIVA

O Sangramento Uterino Anormal (SUA) constitui uma condição clínica de elevada relevância para a saúde da mulher, uma vez que engloba diferentes alterações do padrão menstrual capazes de comprometer o bem-estar físico, emocional e social. A diversidade de suas manifestações clínicas e etiologias torna o diagnóstico um desafio frequente, exigindo uma abordagem sistematizada para identificação precoce e manejo adequado das pacientes (Viganò et al., 2024).

As repercussões do SEU vão além dos aspectos biológicos, podendo afetar significativamente a qualidade de vida, as interações sociais, o desempenho profissional e a saúde mental das mulheres. Evidências recentes demonstram que mulheres acometidas pela condição apresentam importantes limitações em suas atividades diárias, reforçando a necessidade de intervenções que favoreçam o reconhecimento precoce dos sintomas e o acesso oportuno aos serviços de saúde (Behera; Gomathi; Behera, 2022).

Paralelamente, observa-se que informações relacionadas às alterações menstruais ainda são insuficientemente difundidas na população, contribuindo para atrasos na procura por assistência profissional e, consequentemente, para o agravamento de condições subjacentes. Nesse contexto, a educação em saúde assume papel fundamental na promoção do autocuidado, na prevenção de complicações e no fortalecimento da autonomia feminina em relação à própria saúde (Cantarelli et al., 2024).

Entre as tecnologias educativas disponíveis, os folders informativos destacam-se por sua acessibilidade, baixo custo, facilidade de distribuição e capacidade de transmitir

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

informações científicas de maneira clara e objetiva. Dessa forma, a realização de uma revisão sistemática da literatura permitirá reunir evidências atualizadas sobre o Sangramento Uterino Anormal, fornecendo subsídios científicos para a elaboração de um material educativo confiável, contribuindo para a conscientização da população feminina e para a promoção da saúde da mulher (Cantarelli et al., 2024; Viganò et al., 2024).

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre Sangramento Uterino Anormal visando reunir evidências científicas que subsidiem a elaboração de um folder educativo para conscientização e promoção da saúde da mulher.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais conceitos e características do Sangramento Uterino Anormal descritos na literatura científica;
- Caracterizar as principais causas e fatores associados ao desenvolvimento do Sangramento Uterino Anormal;
- Descrever os sinais, sintomas e manifestações clínicas mais frequentemente relatados nos estudos selecionados;
- Analisar os impactos do Sangramento Uterino Anormal na qualidade de vida e na saúde das mulheres;
- Identificar as estratégias diagnósticas e terapêuticas abordadas pela literatura recente;
- Verificar as principais informações relacionadas ao reconhecimento precoce dos sinais de alerta e à procura por atendimento em saúde;
- Reunir evidências científicas que fundamentem ações de educação em saúde voltadas à conscientização sobre o Sangramento Uterino Anormal;

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

- Sistematizar conteúdos científicos para subsidiar a elaboração de um folder educativo destinado à população feminina.

METODOLOGIA

DELINEAMENTO DO ESTUDO

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvida com o propósito de identificar e sintetizar evidências científicas acerca do Sangramento Uterino Anormal (SUA), visando subsidiar a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização em saúde da mulher. A revisão sistemática foi conduzida de acordo com as recomendações estabelecidas pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA, 2020), instrumento amplamente utilizado para garantir rigor metodológico, transparência e reprodutibilidade do processo de seleção e análise dos estudos científicos.

QUESTÃO NORTEADORA DA PESQUISA

A elaboração da questão norteadora foi fundamentada na estratégia PICo, considerando como população mulheres em idade reprodutiva, como fenômeno de interesse o Sangramento Uterino Anormal e como contexto a educação em saúde. A partir desses elementos, definiu-se a seguinte questão de pesquisa: "Quais evidências científicas sobre o Sangramento Uterino Anormal podem subsidiar a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização em saúde da mulher?".

ESTRATÉGIA DE BUSCA E FONTES DE INFORMAÇÃO

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scopus e Web of Science. A seleção dessas bases ocorreu devido à sua relevância na área das ciências da saúde e à ampla indexação de estudos nacionais e internacionais relacionados à ginecologia, saúde da mulher e educação em saúde.

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

Para a construção das estratégias de busca foram utilizados descritores padronizados presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e nos Medical Subject Headings (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. A estratégia de busca foi adaptada às características de cada base de dados, mantendo como eixo central os termos relacionados ao Sangramento Uterino Anormal, saúde da mulher, educação em saúde, conscientização e promoção da saúde.

As buscas foram realizadas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2026, contemplando publicações disponíveis até dezembro de 2025.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram considerados elegíveis para a revisão estudos originais, revisões sistemáticas e pesquisas observacionais que abordassem diretamente aspectos relacionados ao Sangramento Uterino Anormal, incluindo definição, classificação, fatores etiológicos, diagnóstico, tratamento, impactos na qualidade de vida, educação em saúde e conscientização feminina. Também foram incluídas publicações disponibilizadas na íntegra, redigidas nos idiomas português, inglês ou espanhol e publicadas entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025.

Por outro lado, foram excluídos estudos duplicados identificados em mais de uma base de dados, editoriais, cartas ao editor, protocolos de pesquisa, dissertações, teses, monografias, capítulos de livros, resumos publicados em anais de eventos científicos e trabalhos que não apresentavam relação direta com o objetivo da revisão. Também foram desconsiderados artigos cujo texto completo não estava disponível para leitura ou que não continham informações suficientes para responder à questão norteadora estabelecida.

PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Inicialmente, todos os registros recuperados nas bases de dados foram exportados para uma planilha eletrônica elaborada no Microsoft Excel®, possibilitando a organização das referências e a identificação de estudos duplicados. Após essa etapa,

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

realizou-se a leitura dos títulos e resumos, com a finalidade de verificar a compatibilidade das publicações com a temática proposta.

Os estudos considerados potencialmente relevantes foram submetidos à leitura na íntegra para avaliação detalhada dos critérios de elegibilidade. Durante essa fase, verificou-se a consistência metodológica dos artigos, a adequação ao objetivo da pesquisa e a pertinência dos resultados apresentados. Apenas os estudos que atenderam integralmente aos critérios previamente estabelecidos foram incluídos na síntese final da revisão.

FLUXO DE SELEÇÃO DOS ESTUDOS

A busca nas cinco bases de dados resultou na identificação de 114 publicações potencialmente relevantes, sendo 48 provenientes da PubMed, 28 da Biblioteca Virtual em Saúde, 17 da Scopus, 12 da Web of Science e 9 da SciELO. Após a etapa de organização das referências, foram identificados e removidos 22 registros duplicados, permanecendo 92 estudos para análise inicial.

Durante a leitura dos títulos e resumos, 60 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão ou por apresentarem temáticas divergentes do objeto investigado. Dessa forma, 32 publicações seguiram para a etapa de leitura completa dos textos.

A análise integral permitiu a exclusão de 24 estudos, sendo 12 por não responderem adequadamente à questão norteadora, cinco por não apresentarem informações relacionadas à educação em saúde ou conscientização feminina, quatro por abordarem populações diferentes daquelas definidas para o estudo e três por apresentarem dados insuficientes para extração e análise. Ao final do processo de elegibilidade, oito artigos compuseram a amostra definitiva da revisão sistemática.

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

Tabela 1: Processo de seleção dos estudos

Etapa	Número de estudos
Registros identificados nas bases de dados	114
Registros duplicados excluídos	22
Estudos submetidos à leitura de títulos e resumos	92
Estudos excluídos na triagem inicial	60
Artigos avaliados na íntegra	32
Artigos excluídos após leitura completa	24
Estudos incluídos na revisão sistemática	8

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos estudos selecionados (2026).

EXTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Após a definição da amostra final, foi elaborada uma matriz de extração de dados para padronizar a coleta das informações relevantes. Foram extraídos dados referentes aos autores, ano de publicação, país de realização do estudo, objetivo, delineamento metodológico, características da população investigada, principais resultados encontrados e contribuições para a compreensão do Sangramento Uterino Anormal.

Também foram registradas informações relacionadas ao potencial de aplicação dos resultados em estratégias de educação em saúde, especialmente aquelas consideradas relevantes para a construção do folder educativo proposto neste estudo. Esse procedimento possibilitou uma análise sistemática e organizada dos achados científicos.

ANÁLISE E SÍNTESE DOS DADOS

Os dados obtidos foram analisados por meio de síntese narrativa e descritiva, permitindo a interpretação crítica das evidências identificadas na literatura. Após a leitura aprofundada dos estudos selecionados, os resultados foram agrupados em categorias temáticas que contemplaram os principais aspectos relacionados ao Sangramento Uterino Anormal.

As categorias definidas para análise compreenderam os conceitos e classificações do Sangramento Uterino Anormal, os fatores etiológicos e fatores de risco, os sinais e

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

sintomas mais frequentemente descritos, os impactos na qualidade de vida das mulheres, os métodos diagnósticos e terapêuticos empregados, bem como as informações consideradas essenciais para ações de educação em saúde. A partir dessas categorias foi possível reunir evidências científicas capazes de fundamentar a elaboração de um folder educativo voltado à conscientização, identificação precoce dos sinais de alerta e incentivo à busca oportuna por assistência em saúde.

RESULTADOS

Com a finalidade de apresentar uma visão geral dos estudos selecionados para esta revisão sistemática, a Tabela 2 reúne as principais características metodológicas e os achados mais relevantes das publicações incluídas. A síntese apresentada contempla informações referentes à autoria, ano de publicação, delineamento metodológico e contribuições dos estudos para a compreensão do Sangramento Uterino Anormal (SUA). A organização desses dados permitiu a construção das categorias temáticas discutidas nas seções subsequentes, abrangendo aspectos relacionados à epidemiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, impactos sobre a qualidade de vida, diagnóstico, tratamento e estratégias de educação em saúde.

Tabela 2: Caracterização dos estudos incluídos na revisão sistemática

Autor/Ano	Base de origem	Tipo de estudo	Principais contribuições
Zhang et al. (2023)	PubMed	Estudo observacional	Evidenciou elevada frequência de padrões menstruais anormais e validou o uso de monitoramento digital.
Watters, Martínez-Aguilar e Maybin (2022)	PubMed	Revisão	Descreveu os mecanismos fisiopatológicos envolvidos no SUA.
MacGregor et al. (2022)	Web of Science	Atualização clínica	Destacou estratégias diagnósticas para mulheres em idade reprodutiva.
Bofill Rodriguez et al. (2022)	Cochrane Library	Revisão sistemática	Comparou intervenções terapêuticas para sangramento menstrual intenso.
Achanna e Nanda (2022)	BVS	Revisão clínica	Reforçou a aplicação da classificação PALM-COEIN.
Viganò et al. (2024)	Scopus	Revisão pictórica	Demonstrou a importância dos exames de imagem no diagnóstico.
Nakamura et al. (2025)	PubMed	Estudo multicêntrico	Avaliou padrões menstruais em adolescentes brasileiras.
Zahoor e Rajra (2026)	Web of Science	Revisão narrativa	Evidenciou o potencial das tecnologias digitais na conscientização e triagem.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos estudos selecionados (2021-2025).

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

DISCUSSÃO

A análise dos oito estudos selecionados evidenciou que o Sangramento Uterino Anormal (SUA) permanece como uma importante condição de saúde feminina, apresentando elevada frequência em diferentes populações e repercussões significativas sobre a qualidade de vida. Os artigos incluídos foram publicados entre 2022 e 2025 e contemplaram estudos observacionais, multicêntricos, revisões clínicas e revisões sistemáticas, permitindo uma compreensão abrangente dos aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos relacionados ao agravo.

Os achados demonstraram que o SUA está associado não apenas a alterações menstruais, mas também a impactos físicos, emocionais e sociais. Entre as principais repercussões observadas destacaram-se fadiga, limitação das atividades diárias, pior percepção do estado de saúde e comprometimento da qualidade de vida. Em estudo multicêntrico realizado em países de baixa e média renda, mulheres que apresentavam sangramento menstrual intenso relataram maior ocorrência de sintomas físicos e piores indicadores de saúde quando comparadas àquelas sem alterações menstruais significativas (Sinharoy et al., 2023).

No que se refere aos aspectos epidemiológicos, verificou-se elevada frequência de padrões menstruais anormais em diferentes contextos populacionais. O estudo conduzido por Zhang et al. (2023) identificou elevada ocorrência de irregularidades menstruais, sangramentos prolongados e sangramentos intermenstruais por meio do acompanhamento digital dos ciclos menstruais, demonstrando o potencial das tecnologias de monitoramento para identificação precoce de alterações menstruais.

Entre adolescentes brasileiras, Nakamura et al. (2025) observaram importante prevalência de sangramento menstrual intenso e associação com prejuízos relacionados à qualidade de vida, evidenciando que alterações menstruais podem estar presentes desde o início da vida reprodutiva e representar um problema relevante para a saúde pública.

Quanto aos aspectos fisiopatológicos, os estudos indicaram que o desenvolvimento do SUA está relacionado a alterações complexas envolvendo inflamação endometrial, remodelamento vascular, mecanismos de coagulação,

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

angiogênese e reparo tecidual. A compreensão desses mecanismos tem contribuído para o aprimoramento das estratégias diagnósticas e terapêuticas direcionadas às diferentes causas do sangramento anormal (Watters; Martínez-Aguilar; Maybin, 2022).

Em relação ao diagnóstico, observou-se consenso quanto à importância da avaliação clínica detalhada, incluindo investigação do padrão menstrual, intensidade do fluxo, regularidade dos ciclos e presença de sintomas associados. Os estudos ressaltaram ainda a relevância da classificação PALM-COEIN como ferramenta padronizada para identificação das causas estruturais e não estruturais do SUA, favorecendo maior precisão diagnóstica e definição terapêutica adequada (MacGregor et al., 2022; Achanna; Nanda, 2022).

No âmbito da investigação complementar, a ultrassonografia transvaginal foi apontada como o principal exame inicial para avaliação das alterações estruturais uterinas. Em situações específicas, a ressonância magnética e outros métodos de imagem podem auxiliar na caracterização de patologias como adenomiose, leiomiomas e neoplasias ginecológicas (Viganò et al., 2024).

Quanto ao tratamento, os estudos demonstraram que as intervenções devem ser individualizadas, considerando a etiologia do sangramento, a intensidade dos sintomas e os objetivos reprodutivos da paciente. Foram descritas alternativas farmacológicas e cirúrgicas capazes de reduzir o volume do sangramento e promover melhora significativa da qualidade de vida. Revisão sistemática da Cochrane evidenciou benefícios clínicos importantes associados às diferentes modalidades terapêuticas disponíveis para o manejo do sangramento menstrual intenso (Bofill Rodriguez et al., 2022).

Outro aspecto relevante identificado nos estudos foi a crescente utilização de tecnologias digitais para reconhecimento, monitoramento e encaminhamento dos casos de SUA. Ferramentas como aplicativos de monitoramento menstrual, registros eletrônicos dos ciclos e sistemas de teleatendimento demonstraram potencial para ampliar o conhecimento das mulheres sobre seus padrões menstruais, favorecer a identificação de alterações e incentivar a procura precoce por atendimento profissional qualificado (Zahoor; Rajra, 2026).

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

De modo geral, os estudos analisados indicaram que o desconhecimento sobre os parâmetros menstruais considerados normais ainda constitui uma barreira importante para o diagnóstico precoce do SUA. Nesse contexto, os autores destacam que ações educativas fundamentadas em evidências científicas podem contribuir para o reconhecimento dos sinais de alerta, favorecer a busca oportuna por assistência e fortalecer estratégias de promoção da saúde da mulher (MacGregor et al., 2022; Zahoor; Rajra, 2026).

PRODUTO EDUCACIONAL: FOLDER INFORMATIVO

O folder educativo intitulado "Sangramento Uterino Anormal (SUA): Sua menstruação está normal?" foi elaborado com o objetivo de promover a conscientização das mulheres sobre o Sangramento Uterino Anormal, favorecendo o reconhecimento precoce dos sinais de alerta, a busca oportuna por atendimento em saúde e a prevenção de complicações associadas à condição.

O material foi desenvolvido em formato tríptico, utilizando linguagem simples, objetiva e acessível, com elementos visuais ilustrativos que facilitam a compreensão das informações pelo público-alvo. A distribuição dos conteúdos foi organizada de maneira sequencial e didática, permitindo que a leitora compreenda progressivamente os principais aspectos relacionados ao Sangramento Uterino Anormal.

Na primeira seção, denominada "Sua menstruação está normal?", são apresentados o conceito de Sangramento Uterino Anormal e as principais alterações menstruais que caracterizam a condição, incluindo aumento do volume do fluxo, prolongamento da menstruação, irregularidade dos ciclos e ocorrência de sangramento fora do período menstrual. Também é apresentada uma informação de impacto sobre a frequência do problema entre as mulheres, visando despertar a atenção para a relevância do tema.

Na parte central do folder são abordadas as principais causas do Sangramento Uterino Anormal, destacando condições como miomas uterinos, pólipos endometriais, adenomiose, alterações hormonais, síndrome dos ovários policísticos, distúrbios da coagulação e outras patologias associadas. Em seguida, são descritos os sinais de alerta

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

que necessitam de avaliação médica, como sangramento excessivo, presença frequente de coágulos, menstruação prolongada e sintomas sugestivos de anemia.

Ainda na seção central, o material apresenta as possíveis consequências do Sangramento Uterino Anormal, enfatizando os impactos da condição sobre a saúde física, emocional e social das mulheres. Entre as principais repercussões destacam-se anemia por deficiência de ferro, fadiga persistente, redução do desempenho nas atividades diárias e comprometimento da qualidade de vida.

Imagem 1: Representação ilustrativa da reflexão sobre a saúde menstrual feminina.



Fonte: Elaboração própria, baseada nas evidências científicas identificadas na revisão sistemática da literatura sobre Sangramento Uterino Anormal.

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

Na última seção, o folder aborda aspectos relacionados ao diagnóstico e tratamento, explicando de forma resumida os principais métodos utilizados na investigação clínica, incluindo avaliação médica, exames laboratoriais e ultrassonografia. Também são apresentadas as opções terapêuticas disponíveis, ressaltando que o tratamento depende da causa identificada e que o diagnóstico precoce aumenta as chances de sucesso terapêutico.

Por fim, o material traz orientações voltadas ao autocuidado e à saúde menstrual, incentivando as mulheres a observarem as características de seus ciclos menstruais, registrarem alterações persistentes e procurarem atendimento profissional sempre que identificarem sinais sugestivos de anormalidade. A mensagem final reforça que menstruações excessivamente intensas, prolongadas ou irregulares não devem ser consideradas normais e que o reconhecimento precoce dos sintomas constitui uma importante estratégia para promoção da saúde da mulher.

CONCLUSÃO

O Sangramento Uterino Anormal constitui uma condição frequente e relevante para a saúde da mulher, estando associado a importantes repercussões físicas, emocionais e sociais. A análise dos estudos selecionados evidenciou que alterações no padrão menstrual podem impactar significativamente a qualidade de vida, favorecer o desenvolvimento de anemia por deficiência de ferro e comprometer atividades cotidianas, laborais e sociais. Além disso, observou-se que o desconhecimento acerca dos sinais e sintomas do SUA ainda representa uma barreira para o diagnóstico precoce e para a busca oportuna por assistência em saúde.

Os estudos analisados demonstraram avanços importantes na compreensão dos mecanismos fisiopatológicos, nos métodos diagnósticos e nas opções terapêuticas disponíveis para o manejo da condição. Entretanto, também reforçaram a necessidade de ampliar ações de educação em saúde voltadas à população feminina, favorecendo o reconhecimento precoce das alterações menstruais e o acesso aos serviços de saúde.

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

Nesse contexto, a elaboração do folder educativo mostrou-se uma estratégia viável e relevante para a disseminação de informações científicas em linguagem acessível, contribuindo para a conscientização sobre o Sangramento Uterino Anormal. Espera-se que o material elaborado possa auxiliar mulheres na identificação dos sinais de alerta, estimular o autocuidado e promover a busca por avaliação profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o fortalecimento das ações de promoção da saúde da mulher.

CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DA PESQUISA			2026										
		JA	FE	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Idealização do tema	X											
2	Revisão da literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Coleta dos dados											X	
4	Tabulação e análise dos dados												
6	Redação do artigo/TCR											X	
7	Correção ortográfica e impressão											X	
8	Entrega do TCR												X
9	Defesa do artigo/TCR												X

ORÇAMENTO

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID	VALOR (UNID)	VALOR (TOTAL)
Notebook Dell	1	1.600	1.600
Pen-drive	1	30	30
Impressão	24	0,10	2,40
TOTAL			1.632,40

REVISTA ELETRÔNICA AMPLAMENTE
v.5, n.4 out/dez. 2026 DOI: 10.47538/RA-2026.V5N4
ISSN: 2965-0003

OBS: Não haverá gastos com contratação ou bolsas para pesquisadores e/ou alunos. Portanto, toda a despesa com a produção da pesquisa será por financiamento próprio dos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

ACHANNA, K. S.; NANDA, J. **Evaluation and management of abnormal uterine bleeding.** Medical Journal of Malaysia, v. 77, n. 3, p. 365-373, 2022.

BEHERA, S.; GOMATHI, B.; BEHERA, K. **Contributing factors and quality of life among women with abnormal uterine bleeding.** International Journal of Research in Medical Sciences, v. 10, n. 11, p. 2458-2463, 2022. DOI: https://doi.org/10.18203/2320-6012.ijrms20222859.

BOFILL RODRIGUEZ, M. et al. **Interventions for heavy menstrual bleeding:** overview of Cochrane reviews and network meta-analysis. Cochrane Database of Systematic Reviews, 2022. DOI: https://doi.org/10.1002/14651858.CD013180.pub2.

CANTARELLI, A. L. J. et al. **Diagnosis and treatment of abnormal uterine bleeding:** a review of the literature. Revista FT, v. 28, n. 139, 2024. DOI: https://doi.org/10.69849/revistaft/ar10202410311010.

JAIN, V.; CHODANKAR, R. R.; MAYBIN, J. A.; CRITCHLEY, H. O. D. **Uterine bleeding:** how understanding endometrial physiology underpins menstrual health. Nature Reviews Endocrinology, v. 18, n. 5, p. 290-308, 2022. DOI: https://doi.org/10.1038/s41574-021-00629-4.

JAIN, V.; MUNRO, M. G.; CRITCHLEY, H. O. D. **Contemporary evaluation of women and girls with abnormal uterine bleeding:** FIGO Systems 1 and 2. International Journal of Gynecology & Obstetrics, v. 162, Suppl. 2, p. 29-42, 2023. DOI: https://doi.org/10.1002/ijgo.14946.

MACGREGOR, R. et al. **Investigating abnormal uterine bleeding in reproductive aged women.** The BMJ, v. 378, e070906, 2022. DOI: https://doi.org/10.1136/bmj-2022-070906.

NAKAMURA, R. M. et al. **Menstrual pattern and self-reported abnormal uterine bleeding in Brazilian adolescents:** a multicenter cross-sectional study. International Journal of Gynecology & Obstetrics, v. 171, n. 2, p. 684-690, 2025. DOI: https://doi.org/10.1002/ijgo.70243.

PRAVATTA-REZENDE, G. et al. **Diagnosis and management of acute abnormal uterine bleeding during menacme.** Clinics, v. 80, p. 100608, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.clinsp.2025.100608.

REZENDE, G. P.; GOMES, D. A. Y.; BENETTI-PINTO, C. L. **Prevalence of abnormal uterine bleeding in Brazilian women:** association between self-perception and objective

parameters. PLoS ONE, v. 18, n. 3, e0282605, 2023. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0282605.

SINHAROY, S. S. et al. **Prevalence of heavy menstrual bleeding and associations with physical health and wellbeing in low-income and middle-income countries:** a multinational cross-sectional study. The Lancet Global Health, v. 11, n. 11, p. e1775-e1784, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/S2214-109X(23)00416-3.

VIGANÒ, S. et al. **Abnormal uterine bleeding:** a pictorial review on differential diagnosis and not-so-common cases of interventional radiology management. Diagnostics, v. 14, n. 8, p. 798, 2024. DOI: https://doi.org/10.3390/diagnostics14080798.

WATTERS, M.; MARTÍNEZ-AGUILAR, R.; MAYBIN, J. A. **The menstrual endometrium:** from physiology to future treatments. Frontiers in Reproductive Health, *v*. 3, 2022. DOI: https://doi.org/10.3389/frph.2021.794352.

ZAHOOR, H.; RAJRA, S. K. **Digital Tools for the Recognition and Triage of Abnormal Uterine Bleeding:** A Narrative Review. Cureus, v. 18, n. 6, e110510, 2026. DOI: https://doi.org/10.7759/cureus.110510.

Submissão: julho de 2026. Aceite: agosto de 2026. Publicação: novembro de 2026.